

COMENTÁRIO EXEGÉTICO



Leitura Bíblica em Classe - Atos 13.1–12

"Separai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado" - Atos 13.2 (ARC)

Uma análise versículo a versículo do capítulo inaugural da missão gentílica — onde o Espírito Santo age soberanamente, a Igreja obedece corajosamente e o evangelho avança sobre toda resistência das trevas.



INTRODUÇÃO CONTEXTUAL

O Momento Mais Decisivo da Igreja Primitiva

O capítulo 13 de Atos dos Apóstolos marca um dos momentos mais decisivos da história da Igreja primitiva. Até este ponto da narrativa lucana, o evangelho havia avançado de Jerusalém à Judeia, à Samaria e às regiões vizinhas — cumprindo progressivamente o mandato de Atos 1.8. Contudo, a partir deste capítulo, uma nova e gloriosa fase se inaugura: a missão aos gentios em escala sistemática e intencional.

- ❶ Não se trata de um avanço acidental, como ocorreu com Filipe e o etíope (Atos 8) ou com Pedro e Cornélio (Atos 10), mas de uma iniciativa diretamente orquestrada pelo Espírito Santo a partir de uma comunidade local de adoração.



- ❑ **A Igreja de Antioquia da Síria emerge aqui como o novo centro missionário** da cristandade nascente. Essa congregação plural, multicultural e espiritualmente vibrante torna-se o ponto de lançamento da missão que transformaria o mundo mediterrâneo. Esta passagem é, portanto, muito mais do que um relato histórico — ela é um manifesto teológico sobre como Deus conduz Sua Igreja, como o Espírito Santo age soberanamente e como a Palavra de Deus avança sobre todo obstáculo que o inimigo levanta.

A Liderança Plural de Antioquia

"Na igreja que estava em Antioquia havia profetas e doutores: Barnabé, e Simeão, chamado Niger, e Lúcio de Cirene, e Manaém, que foi criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo" — Atos 13.1 (ARC)

Palavras-Chave

- ☐ **προφήται** (*prophetai*)
Profetas — aqueles que recebem e proclamam a palavra revelada de Deus com autoridade sobrenatural.
- ☐ **διδάσκαλοι** (*didaskaloi*)
Doutores/Mestres — dotados do ministério de ensino sistemático e fundamentado das Escrituras.

O Equilíbrio de Antioquia

A coexistência harmônica desses dois ministérios revela o equilíbrio que toda comunidade saudável deve cultivar: a abertura ao movimento sobrenatural do Espírito e o enraizamento firme na Palavra escrita.

- Uma igreja que só tem profetas cai no entusiasmo desordenado
- Uma que só tem mestres tende à aridez intelectual
- Antioquia combinava os dois com maestria

Os Cinco Líderes — Um Microcosmo da Humanidade Reconciliada

1

Barnabé

Levita cipriota de alma generosa — o encorajador da Igreja primitiva.

2

Simeão Niger

Apelido latino sugere ascendência africana — possivelmente o Simão de Cirene que carregou a cruz de Jesus (cf. Lc. 23.26).

3

Lúcio de Cirene

Representante da diáspora norte-africana — a voz do continente africano na liderança da Igreja.

4

Manaém

Criado com Herodes Antipas — um homem que conhecia os palácios da elite imperial romana.

5

Saulo

O ex-fariseu perseguidor transformado em apóstolo — a maior prova da graça transformadora de Deus.

O Espírito Fala no Contexto da Adoração

"E, enquanto celebravam o culto ao Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: Separai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado" - Atos 13.2 (ARC)

🔑 λειτουργούντων — Ministrando/Celebrando o Culto

O termo *leitourgia* era usado no mundo grego para descrever o serviço público prestado ao estado por um cidadão rico às suas próprias custas — um ato de devoção cívica sacrificial. Na Septuaginta, a mesma palavra foi empregada para o serviço litúrgico dos sacerdotes no Templo.

Lucas está fazendo uma afirmação teológica poderosa: a adoração corporativa da Igreja não é um mero entretenimento religioso — ela é um **serviço sagrado**, um ministério sacerdotal diante do Deus vivo.

🔑 ἀφορίζετε — Separai/Apartai

O mesmo radical *aphorizō* é usado por Paulo ao descrever seu próprio chamado em Gálatas 1.15. O termo implica uma consagração específica para uma finalidade divina — um apartar que não é rejeição, mas eleição.

A Dinâmica do Chamado

A expressão "**para a obra a que os tenho chamado**" revela que o chamado já existia antes da confirmação pública — o Espírito já havia preparado esses homens; agora era tempo de o corpo reconhecer e endossar o que Deus já havia determinado.

- ☐ Os maiores movimentos missionários da história não nascem de estratégias humanas, mas de encontros genuínos com o Espírito Santo no contexto da adoração e do jejum.

Leiturgia
Serviço sagrado e público

Aphorizō
Consagração específica para missão



Adoração
Ministério sacerdotal da igreja

Significado
Devoção cívica transformada

O Protocolo Espiritual do Envio Apostólico

"Então, jejuando e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram" — Atos 13.3 (ARC)

A brevidade deste versículo é inversamente proporcional à sua profundidade teológica e prática. Em poucas palavras, Lucas registra o protocolo espiritual que a Igreja de Antioquia seguiu ao enviar seus missionários.



Jejum Repetido

O jejum aparece duas vezes em dois versículos consecutivos — não é acidental. Lucas sublinha que o envio missionário não foi uma decisão administrativa apressada, mas uma ação cuidadosamente preparada em atmosfera de mortificação da carne e intensificação espiritual.



Oração Corporativa

A oração que acompanha o jejum transforma o envio de um ato administrativo em um ato de consagração corporativa. A diferença entre um envio burocrático e um envio apostólico está precisamente nessa dimensão espiritual que Antioquia soube honrar.



Imposição de Mãos

Ao impor as mãos sobre Barnabé e Saulo, a Igreja de Antioquia estava dizendo: *"Vós sois nossa extensão. O que fizerdes, fazemos convosco. A bênção que sobre nós repousa, transmitimos a vós para essa missão."* É um ato de comunhão missionária.



Com frequência, enviamos missionários com cerimônias bonitas e discursos edificantes, mas sem o jejum e a oração profunda que deveriam preceder todo envio genuinamente apostólico.

O versículo termina com a palavra "despediram" (*apelusan*) — literalmente, "**libertaram**" ou "**soltaram**". A Igreja libertou seus dois maiores líderes para a missão do mundo. A Igreja que se agarra aos seus melhores talentos para seu próprio conforto jamais cumprirá a missão global de Deus. Antioquia pagou o preço do envio — e justamente por isso tornou-se a mãe de toda a missão cristã ao mundo greco-romano.

Enviados pelo Espírito Santo

"Eles, pois, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre"

Atos 13.4 (ARC)

🔑 έκπεμφθέντες – Enviados

Particípio passivo aoristo do verbo *ekpempō* – "enviar para fora" com força e propósito. Barnabé e Saulo não foram simplesmente *embora*; eles foram *enviados*.

🔑 Πνεύματος Αγίου – Espírito Santo

Lucas coloca explicitamente o Espírito Santo como o sujeito efetivo do envio missionário. A Igreja não cria missionários, ela reconhece, confirma e acompanha em oração aqueles que o Espírito Santo já separou e enviou.

O Itinerário Geográfico

O itinerário revela a sabedoria divina na condução da missão:

- ☐ **Antioquia** – ponto de partida, centro missionário da cristandade nascente
- ☐ **Selêucia** – porto marítimo na foz do rio Orontes, porta de saída para o Mediterrâneo
- ☐ **Chipre** – terra natal de Barnabé, com congregação já estabelecida desde a perseguição de Estevão (At. 11.19-20)

ⓘ Deus frequentemente inicia Seus movimentos por caminhos familiares antes de avançar para territórios totalmente inexplorados. Antes de conquistar continentes, Deus nos prepara nas ilhas.

Quando um missionário é enviado pelo Espírito Santo, ele carrega uma autoridade que transcende qualquer credencial humana. Paulo nunca perdeu essa consciência: ele se identificava repetidamente como **"apóstolo por chamado de Jesus Cristo"** – um enviado por mandato divino, não humano. O Espírito é o verdadeiro *Missio Dei* – a missão pertence a Deus antes de pertencer a qualquer instituição humana.

Autoridade
transcendente
Poder que vem do
divino.

Chamado
divino
Uma vocação
sagrada para servir.

Não depende
credenciais
A missão não exige
qualificações
humanas.

Missio Dei
central
A missão de Deus
como foco.

A Metodologia Apostólica em Salamina

"E, chegados a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também a João como ajudante" — Atos 13.5 (ARC)

1

🔑 κατήγγελλον — Anunciavam/Proclamavam

Imperfeito ativo do verbo *katangellō* — proclamar, anunciar publicamente, declarar com autoridade. O uso do tempo imperfeito indica uma ação contínua, repetida, em andamento: eles *continuavam proclamando, repetidamente pregavam* a Palavra de Deus.

A raiz do verbo (*angellō*) é a mesma de "anjo" (*angelos* — mensageiro), e o prefixo *kata-* intensifica a ação. É uma proclamação que desce sobre os ouvintes com força e plenitude.

2

🔑 συναγωγᾱς — Sinagogas

A sinagoga era o coração da vida judaica na diáspora — um espaço não apenas de culto, mas de instrução bíblica, debate teológico e coesão comunitária. Ao entrar nas sinagogas, Paulo e Barnabé alcançavam também os *"tementes a Deus"* — gentios monoteístas que frequentemente tornavam-se o solo mais receptivo à pregação do evangelho.

A estratégia de começar pelas sinagogas não era apenas pragmática — era também teológica: o evangelho devia ir **"primeiro ao judeu e também ao grego"** (Rm. 1.16).

3

João Marcos — O Assistente Fiel

A menção de João como *hupēretēs* (literalmente "remador subordinado, assistente") refere-se a João Marcos, primo de Barnabé (Cl. 4.10). Seu papel incluía provavelmente o cuidado com os preparativos logísticos, a reprodução de textos e a instrução dos novos convertidos.

Toda grande missão precisa não apenas de líderes visionários, mas de **servos fiéis que sustentam a estrutura operacional do ministério**.

Missão em Chipre
Proclamavam continuamente nas sinagogas com João Marcos como assistente.



Proclamação nas Sinagogas

A mensagem era compartilhada nos locais de reunião judaicos.

O Adversário em Pafos – Barjesus

"E, havendo percorrido a ilha até Pafos, acharam um homem, mágico e falso profeta, judeu, chamado Barjesus," – Atos 13.6 (ARC)

A narrativa agora sofre uma inflexão dramática. Depois de percorrer toda a extensão da ilha – de Salamina, no leste, até Pafos, no extremo oeste, capital administrativa da província romana de Chipre –, a equipe missionária encontra seu primeiro adversário explícito.

1 μάγον – Mágico/Feiticeiro

Deriva da mesma raiz de onde vieram os "Magos" que visitaram o menino Jesus (Mt. 2). No mundo do século I, os *magoi* eram praticantes de artes ocultas, magia ritual, adivinhação e manipulação de forças espirituais – frequentemente funcionando como conselheiros de pessoas influentes.

Barjesus representa a penetração das forças das trevas nos corredores do poder político romano. Satanás havia posicionado estrategicamente um agente seu no ponto exato onde o evangelho precisaria chegar.

2 ψευδοπροφήτην – Falso Profeta

Composto de *pseudos* (mentira) e *prophētēs* (profeta). Um falso profeta não é simplesmente alguém ignorante – é alguém que deliberadamente apropria-se da linguagem e da aparência da profecia genuína para enganar e desviar.

O fato de que Barjesus era judeu torna sua perversidade ainda mais chocante: ele conhecia as Escrituras, havia sido exposto à verdade de Deus, mas havia vendido sua herança espiritual pela influência junto ao poder pagão.

- ⊗ O nome **Barjesus** é aramaico e significa literalmente "**filho de Jesus/Salvador**". Há uma ironia sinistra aqui: aquele que se autoapresentava como "filho do Salvador" era, na realidade, um filho do diabo. A falsidade é sempre um paradoxo: usa a linguagem da luz para servir às trevas.

O contexto geográfico de Pafos também é significativo. A cidade era famosa como o centro do culto a Afrodite (Vênus) em todo o mundo romano – um lugar de prostituição religiosa, culto à fertilidade e todas as formas de paganismo sensual. Era, em sentido espiritual, o coração das trevas na ilha. É exatamente aí que o evangelho precisava chegar – **e chegou.**

Sérgio Paulo – O Procônsul que Buscava a Verdade

"o qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, homem prudente. Este, chamando a Barnabé e a Saulo, procurava ouvir a palavra de Deus" – Atos 13.7 (ARC)

ἀνθυπάτω – Procônsul

O *anthupatos* era o governador de uma província senatorial – nomeado diretamente pelo Senado romano. Chipre era uma província senatorial desde 22 a.C., e registros históricos e arqueológicos confirmam a existência de um procônsul chamado Sérgio Paulo nessa região, um dos vários detalhes que atestam a precisão histórica do livro de Atos.

συνετόν – Prudente/Perspícaz

O termo não descreve simplesmente alguém inteligente no sentido técnico – ele denota uma *inteligência abrangente*, uma *capacidade de síntese e compreensão profunda*. É a mesma palavra usada na Septuaginta para descrever a sabedoria dos sábios.

Uma Busca Ativa pela Verdade

Sérgio Paulo "procurava ouvir a palavra de Deus" – o verbo grego (*epezēteí*) indica uma busca ativa, intencional e persistente. Ele não foi passivo; ele convocou os missionários. Havia em seu coração uma fome genuína pela verdade.

A Sede que o Mundo Não Sacia

Sérgio Paulo tinha poder, prestígio, riqueza e acesso a toda a filosofia e espiritualidade que o mundo greco-romano oferecia – e ainda assim, procurava mais. A alma humana foi feita para Deus, e nenhuma realização humana pode aquietar essa fome fundamental (cf. Ag. 1.6; Sl. 107.9).

1

2

3

O Evangelho e as Mentes Perspicazes

O evangelho não é apenas para os simples e humildes – ele desafia e satisfaz também as mentes mais perspicazes da humanidade. A fé cristã tem profundidade intelectual suficiente para engajar os pensadores mais rigorosos.

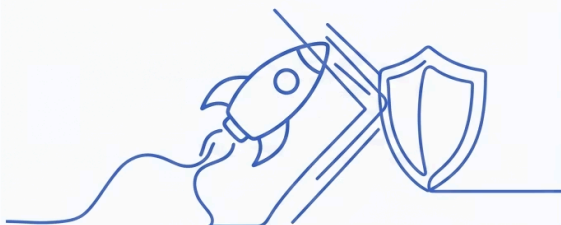
VERSÍCULO 8

A Estratégia do Inimigo – Resistência e Desvio

"Mas Elimas, o mágico (porque assim se interpreta o seu nome), lhes resistia, procurando apartar da fé o procônsul" – Atos 13.8 (ARC)

O versículo 8 expõe com clareza meridiana a estratégia do inimigo diante do avanço do evangelho: **resistência ativa** ao mensageiro e **desvio deliberado** do potencial convertido. Este é o padrão recorrente de toda obra missionária genuína ao longo da história da Igreja.

Tática 1 - Resistência



Tática 1 - Resistência
resistência (anthistato):
oposição frontal,
contínua e calculada
aos mensageiros do
evangelho

Tática 2 - Desvio



Tática 2 - Desvio
desvio (ekstrepsai):
torção sutil que leva
gradualmente para longe
da verdade, criando
confusão e dúvida

🔑 ἀνθίστατο – Resistia

Imperfeito do verbo *anthistēmi* – literalmente "colocar-se contra", "firmar posição contrária". O imperfeito grego indica uma ação contínua: Elimas *continuava resistindo, persistia em se opor*. Não foi uma reação momentânea – era uma resistência deliberada, calculada e sustentada.

🔑 ἐκτρέψαι – Apartar/Desviar

Deriva de *ekstrephō* – torcer para fora, desviar do caminho, perverter. Elimas não pretendia simplesmente convencer Sérgio Paulo de que o evangelho era falso – ele procurava *torcê-lo, distorcê-lo*, criar confusão suficiente para que o procônsul não tomasse a decisão de fé.



É sempre às portas de uma decisão transformadora que o inimigo intensifica sua resistência. Aqueles que estão prestes a crer são os mais violentamente atacados pelo adversário. Onde Deus prepara um coração, o inimigo levanta um obstáculo – mas o Espírito Santo é sempre maior.

Paulo – Cheio do Espírito Santo

"Então Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou fixamente para ele"

Atos 13.9 (ARC)

Este versículo marca uma virada decisiva na narrativa — e também um momento de transição na própria identidade do protagonista. Lucas registra aqui, pela primeira vez no livro de Atos, que o apóstolo é chamado de Paulo em vez de Saulo. Diante do primeiro governador romano com quem entra em confronto espiritual direto, Saulo emerge como Paulo — o nome romano, o nome que acompanhará sua missão ao mundo gentio.

1

πλησθεῖς – Cheio/Preenchido

Particípio aoristo passivo de *pimplēmi* — "encher até a borda, saturar completamente". O particípio aoristo sugere uma ação pontual: Paulo foi cheio do Espírito Santo naquele exato momento — uma infusão divina imediata de poder para a crise em questão.

O Espírito Santo não apenas habita o crente — Ele capacita o crente de maneira especial para os momentos de confronto com as trevas.

2

ἀτενίσας – Olhou Fixamente

Formada pelo prefixo intensivo e o verbo *teinō* (estender, tensionar) — literalmente "fixar o olhar com intensidade máxima". Este mesmo verbo foi usado para descrever como Estevão olhou para o céu e viu a glória de Deus (At. 7.55) e como Pedro olhou fixamente para o mendigo à porta Formosa (At. 3.4).

É o olhar saturado do Espírito Santo — o olhar que vê através das aparências e discerne a realidade espiritual por trás da máscara humana.

- ⓘ Esta realidade é fundamental para a teologia pentecostal: quando somos convocados para batalhas que excedem nossas forças naturais, o Espírito supre o que falta. O "enchimento" do Espírito precede imediatamente uma ação de autoridade espiritual extraordinária.

O Discurso Profético de Julgamento

"e disse: Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor?" — Atos 13.10 (ARC)

A palavra pronunciada por Paulo sobre Elimas é uma das mais poderosas e solenes de todo o livro de Atos, um verdadeiro discurso profético de julgamento que revela tanto o caráter do adversário quanto a santidade do Deus que Paulo representa.

"Filho do diabo"

1

Não uma metáfora de raiva, mas uma declaração profética sobre origem espiritual. Assim como os crentes são chamados "filhos de Deus" por serem gerados pelo Espírito, Elimas é identificado como alguém que opera a partir da natureza e do poder de Satanás. Jesus usou linguagem semelhante com os fariseus (Jo. 8.44). Esta não é uma maldição pessoal de Paulo; é uma **diagnose espiritual revelada pelo Espírito**.

2

"Cheio de todo o engano e de toda a malícia"

A mesma palavra "cheio" (*plērēs*) usada para Paulo cheio do Espírito Santo (v. 9) é aqui usada ironicamente para Elimas. Enquanto Paulo era preenchido pela santidade do Espírito, Elimas era preenchido pela totalidade do engano diabólico. Os dois enchimentos são completamente opostos — e incompatíveis.

3

"Inimigo de toda a justiça"

O termo "justiça" (gr. *dikaïosunē*) abrange tanto a retidão moral quanto a justiça salvífica de Deus revelada no evangelho. Elimas era inimigo de tudo isso na sua totalidade.

διαστρέφειν — Perverter/Torcer

Paulo pergunta com indignação santa: "Não cessarás de *torcer*?" — o verbo no futuro como pergunta retórica implica que Elimas não cessará por vontade própria; precisará ser detido por intervenção divina.

εὐθείας — Retos/Direitos

A contraposição é magnífica: Elimas *torce* o que Deus fez *reto*. Todo falso ensino, toda heresia, toda magia religiosa é, em essência, uma torção dos caminhos retos do Senhor.

A Mão do Senhor - Julgamento e Misericórdia

"Agora, pois, eis que a mão do Senhor é contra ti; ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. E logo caiu sobre ele escuridão e trevas, e, andando em derredor, procurava quem o guiasse pela mão"

Atos 13.11 (ARC)

🔑 χεὶρ — A Mão do Senhor

"A mão do Senhor" (*cheir Kuriou*) é expressão constante no AT para descrever o poder ativo de Deus na história — na criação (Sl. 95.5), no êxodo (Êx. 3.20), no julgamento (1 Sm. 5.6-11) e na salvação (Is. 41.10).

Quando Paulo diz "a mão do Senhor é *contra ti*", ele está declarando que a soberania criativa e salvífica de Deus agora se voltou em modo de julgamento sobre o adversário. **O julgamento sobre Elimas não é obra de Paulo; é a mão de Deus descendo com santa determinação.**

🔑 ἀχλὺς — Névoa/Escuridão

Palavra rara no NT — aparece somente aqui em todo o cânone. No mundo médico grego, *achlus* era usada para descrever o escurecimento da visão que precede a cegueira completa. Lucas, o médico (Cl. 4.14), escolhe este termo técnico com precisão.

A punição é, em sua ironia teológica, absolutamente perfeita: aquele que procurava "cegar" espiritualmente o procônsul é agora literalmente cegado. As trevas que ele espalhava tornam-se as trevas que o envolvem.

- ☑ A cegueira é "**por algum tempo**" (*achri kairou*) — não permanente. Deus não sentenciou Elimas à destruição eterna; Ele o golpeou temporariamente, abrindo a possibilidade de que, em sua cegueira física, ele finalmente abrisse os olhos espirituais. O maior perseguidor da Igreja — o próprio Paulo — havia sido cegado no caminho de Damasco e depois recobrou a visão e a fé (At. 9.8-18).

A cena final é de uma significância profunda: o poderoso mágico, o homem que manipulava forças ocultas e assessorava governadores, agora "*andando em derredor, procurava quem o guiasse pela mão.*" O orgulho humano e o poder demoníaco reduzidos à mais absoluta dependência e vulnerabilidade. **Diante da mão do Deus vivo, não há magia que prevaleça.**

VERSÍCULO 12

O Procônsul Creu – O Primeiro Fruto Romano

"Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, admirado da doutrina do Senhor" – Atos 13.12
(ARC)

O versículo final desta perícopa é de uma beleza e profundidade que merece ser saboreado devagar. Em apenas uma frase, Lucas registra o primeiro fruto maduro da missão aos gentios em território romano: a conversão de um procônsul – um representante do poder imperial de Roma.

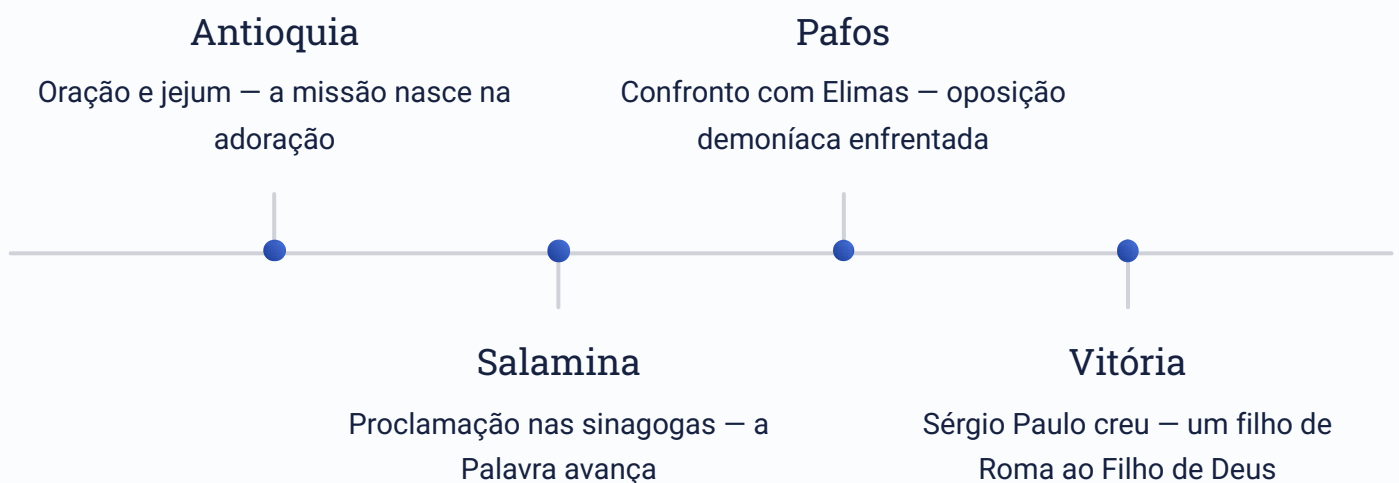
🔑 ἐπίστευσεν – Creu

Aoristo – o tempo do ato definitivo, da decisão completa e irreversível. Sérgio Paulo não ficou impressionado, não ficou curioso, não ficou simpatizante – ele *creu*. O verbo *pisteuō* no NT denota fé pessoal, entrega confiante e comprometida à pessoa de Jesus Cristo. O procônsul mais poderoso da ilha de Chipre curvou o joelho diante do Senhor dos senhores.

🔑 διδαχῇ – Doutrina/Ensino

O que produziu a fé em Sérgio Paulo não foi apenas o milagre. Ele ficou "admirado da *doutrina* do Senhor" – não da magia, não do espetáculo. O milagre abriu os olhos, mas foi o *ensinamento* que produziu a fé. O sinal sobrenatural capturou a atenção; a proclamação do evangelho capturou o coração.

❶ Milagres sem proclamação da Palavra produzem admiração sem transformação. É a Palavra de Deus – pregada, ensinada, proclamada – que é "**o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê**" (Rm. 1.16). Os sinais e maravilhas são servidores do evangelho, não substitutos dele.



O evangelho não conhece fronteiras de classe, poder ou cultura. A missão que começou com oração e jejum em Antioquia culmina neste momento glorioso: **um filho de Roma curvando o joelho ao Filho de Deus.**

CONCLUSÃO

Uma Miniatura Completa da Missão Cristã

A períclope de Atos 13.1-12 é uma miniatura completa da missão cristã em todas as suas dimensões essenciais.

Fonte da missão:

Adoração e jejum sintonizam a Igreja com o Espírito Santo.

Fruto da missão:

Almas que creem e se rendem a Jesus.

**Agente da missão:**

O Espírito Santo envia e capacita os missionários.

Mensagem da missão:

Proclamação da Palavra com

Obstáculo da missão:

Resistência demoníaca onde o evangelho avança.

A narrativa nos recorda que a Igreja não é uma instituição religiosa administrando programas — ela é um exército espiritual conduzido por um General sobrenatural, o Espírito Santo, em direção a uma vitória que já foi garantida na ressurreição de Cristo.

Como Sérgio Paulo, há ao redor de nós homens e mulheres perspicazes, poderosos, bem-sucedidos pelos padrões do mundo — e igualmente perdidos, igualmente famintos pela verdade, igualmente aguardando que alguém lhes anuncie a Palavra de Deus.

- ✓ Que este texto nos inspire a cultivar, em nossas igrejas, a mesma espiritualidade de Antioquia, rica em adoração genuína, firme no ensino da Palavra, aberta à voz profética do Espírito e corajosa diante de toda resistência das trevas.

"Separai-me... para a obra a que os tenho chamado"

Que possamos responder: Aqui estamos, Senhor — envia-nos!

"E a esta palavra do Senhor se propagava por toda aquela região" — Atos 13.49